

Quarta-Feira, 14 de Outubro de 2026

Governador de Mato Grosso defende vitória de Flávio Bolsonaro para transformar país

Otaviano Pivetta convoca eleitores mato-grossenses a apoiarem candidato no segundo turno presidencial

Conteúdo Política - O governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (Republicanos), manifestou apoio integral a Flávio Bolsonaro (PL) durante cerimônia de abertura da Casa 22, comitê de campanha presidencial, em Cuiabá, nesta terça-feira (13). O político argumentou que a eleição do candidato é fundamental para o país se desvincular do que denominou como influência petista nas políticas federais.

Na ocasião, acompanhado por importantes nomes da política estadual, Pivetta reforçou o compromisso com a candidatura do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro e convocou a população mato-grossense a comparecimento às urnas no segundo turno, programado para 25 de outubro, com o objetivo de derrotar o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Precisamos que o Flávio Bolsonaro ganhe essa eleição para mudar o Brasil, para tirar o Brasil das amarras do PT", declarou o governador durante discurso no evento.

Pivetta estabeleceu meta ambiciosa para a campanha estadual: ampliar o desempenho do candidato de 65% para 75% dos votos em Mato Grosso. Conforme suas palavras, o grupo político pretende potencializar as ações de mobilização nas próximas semanas que antecedem a votação.

"Vamos trabalhar, vamos fazer o possível para que chegue aos 75%. Nós vamos fazer o que for possível, dentro da legalidade, para aumentar o percentual de votação", afirmou o governador durante pronunciamento.

Com preocupação voltada para possível incremento da abstenção eleitoral, Pivetta anunciou estratégia de convocação que abrangeria inclusive eleitores que não participaram da primeira etapa do processo eleitoral, buscando maximizar a participação nas urnas.

"Nós vamos convidar o nosso povo mato-grossense para ir para as urnas no dia 25 e ajude a mudar o Brasil. Se possível, até os que não foram votar no primeiro turno, nós vamos pedir que compareça", complementou.

A Casa 22 está instalada na sede estadual do partido Republicanos, no mesmo prédio que serviu como base operacional da Casa 10 durante a campanha de reeleição de Pivetta ao cargo de governador. O espaço funcionará como núcleo de articulação e organização de simpatizantes de Flávio Bolsonaro.

Durante abertura oficial da estrutura de campanha, o governador acentuou que o espaço permanecerá acessível a qualquer eleitor que deseje integrar o movimento eleitoral presidencial.

"Todos os brasileiros mato-grossenses que querem se juntar conosco para ajudar a derrotar o PT são muito bem-vindos. Todos que querem votar no Flávio Bolsonaro podem fazer dessa casa a sua casa também", afirmou Pivetta.

Complementando suas críticas ao atual governo, o governador direcionou ataques à estratégia de segurança pública adotada pelo Executivo Federal, demandando maior envolvimento da União no combate ao narcotráfico e ao crime organizado atuante na região fronteira entre Mato Grosso e Bolívia.

Segundo Pivetta, a unidade federativa enfrenta obstáculos significativos para proteger a região de fronteira sem colaboração robusta dos órgãos federais competentes.

"Nós dependemos do governo central que assuma a fronteira do Brasil com a Bolívia, que são 900 quilômetros que o Estado de Mato Grosso cuida sozinho, sem a presença do Governo Federal", argumentou.

O governador ainda reivindicou implementação de políticas mais duras contra facções criminosas, incluindo classificação dessas organizações como entidades terroristas. Na sua perspectiva, o enfrentamento efetivo ao crime organizado pressupõe reformulação substancial da administração de segurança pública em nível nacional.

"Nós queremos fazer segurança pública de verdade, inseridos numa política nacional de segurança pública, que resolva combater o crime organizado, que resolva decretar guerra a essas facções criminosas", concluiu o governador.